

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

SANTOS; Vinícius Henrique dos ¹, SILVA; Ludmilla Maria Barroso ², FAUSTINO; Paloma Maria ³, ALMEIDA; Pedro Laguardia ⁴, BORDONI; Leonardo Santos ⁵

RESUMO

Introdução: A artroplastia total de quadril (ATQ) é um procedimento no qual há uma substituição integral da parte lesionada, osso e cartilagem, por uma prótese. Trata-se de uma cirurgia prevalente tanto na população mais jovem quanto idosa, sendo que nesta última a incidência vem aumentando devido à osteoartrose. Atualmente existem diferentes abordagens cirúrgicas para a ATQ, sendo que cada uma possui uma indicação clínica e seus riscos. **Objetivo:** analisar as abordagens e suas possíveis complicações decorrentes da ATQ. **Metodologia:** Essa é uma revisão de 7 artigos em inglês, selecionados na base de dados PubMed, utilizando os descritores combinados “complication” AND “total hip arthroplasty” e o filtro “free full text”. **Discussão:** Na população idosa, a ATQ com próteses cimentadas têm demonstrado uma maior sobrevida, enquanto há relatos de maiores complicações em implantes não cimentados. Nos pacientes pediátricos, o principal questionamento é o momento certo para a realização da cirurgia, especialmente pelas alterações na anatomia do quadril e diferença no comprimento dos membros. Enquanto nos adultos e idosos, o procedimento é considerado seguro e com bons resultados, nas crianças e adolescentes esse quadro não se repete por apresentar maior chance de complicações. Entre as principais complicações do procedimento destaca-se: luxação, lesão de nervos (ciático, glúteo superior, femoral e cutâneo femoral lateral), fraturas e insuficiência do adutor. A abordagem posterior é a mais comum no mundo. Essa abordagem tem um maior risco quando comparado com as abordagens anterior e lateral, pois pode ocorrer lesão do nervo ciático, pela sua localização, e luxação, podendo ser necessária uma nova cirurgia para a revisão. A técnica lateral, por sua vez, têm maior probabilidade de insuficiência do músculo abductor, por maior chance de lesão do nervo glúteo superior, e de marcha Trendelenburg pós-operatório. Na anterior apresenta uma taxa de internações mais curta que a abordagem posterior, porém há risco de neuropraxia do nervo cutâneo femoral, que pode causar dor no pós-operatório. As fraturas durante a operação podem ocorrer em todas as abordagens, levando a maior tempo cirúrgico e problemas de mobilização pós-operatórias. É importante ressaltar que a participação de uma equipe multidisciplinar para o tratamento e a prevenção de complicações é fundamental, bem como uma melhor

¹ Faculdade de Medicina de Barbacena, vinihenrisan@hotmail.com

² Faculdade de Medicina de Barbacena, ludbarroso9@hotmail.com

³ Faculdade de Medicina de Barbacena, palomamariafaustino@gmail.com

⁴ Faculdade de Medicina de Barbacena, pedrolaguardiaalmeida@gmail.com

⁵ Faculdade de Medicina de Barbacena, leonardosantobordoni@gmail.com

reabilitação. Conclusão: A ATQ pode ser realizada com segurança nos pacientes idosos, já nos pacientes pediátricos, é necessário um bom planejamento pré-operatório para prevenir a chance de complicações. Como cada abordagem tem seus riscos e benefícios, é necessário a análise individual de cada paciente

PALAVRAS-CHAVE: Artroplastia de Quadril, Complicações Intraoperatórias, Artroplastia